

8. REVISTA MARÉ Maceió, domingo, 15.03.2015

CAPA POR UMA VIDA MAIS AUTÊNTICA

ARQUITETA E DESIGNER DE INTERIORES, INÊS AMORIM FALA SOBRE SUAS ESCOLHAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS E DE COMO FOI IMPORTANTE MORAR NA EUROPA PARA DESMITIFICAR SUA VISÃO DE MUNDO

Por Clevis Oliveira

É comum, num determinado momento da vida, a gente parar e questionar se fizemos – ou se estamos fazendo – nossas melhores escolhas, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. E bom que seja assim. Até porque, estranho mesmo é quem não passa por inquietações ao longo da própria existência. A arquiteta Inês Amorim sabe bem o que é isso. A única ressalva é em relação a sua escolha pela arquitetura. “Disso, nunca tive dúvidas”. E quem a conhece vai concordar.

“Lembro que meus pais não entenderam muito bem a minha escolha quando resolvi cursar Arquitetura e Urbanismo na Ufal. Estávamos nos anos 1980. Eu não vinha de uma família que tinha profissionais que atuavam na área. Meu pai era agricultor, dono de fazenda. Nasceu e viveu até meus 8 anos em Capela”, lembra.

A arquiteta, que recebeu a revista no seu apartamento no bairro do Farol, conta que ainda mui-

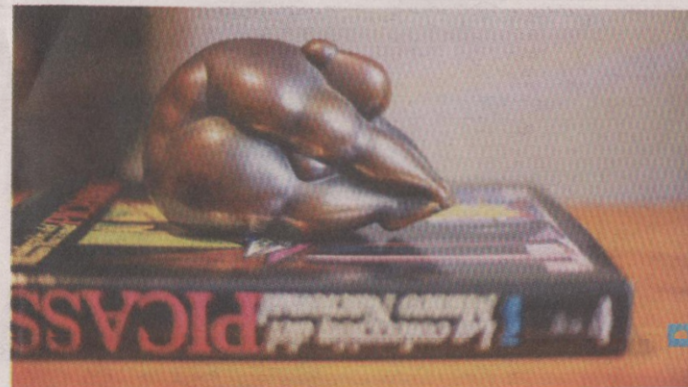
to novinha tinha um olhar apurado para a estética, para as artes, para moda... “Lembro que à época alguns jovens escolhiam Arquitetura por não existir alguns outros cursos aqui no Estado. Na verdade, até hoje, né?”, questiona.

A certeza de que tinha feito a melhor escolha pode comprovar nas aulas de História da Arte. “Sempre gostei muito de ler, de estudar. Quando terminei a graduação, fui fazer uma especialização em Restauração na Bahia e, na minha volta para Maceió, decidi vender meu carro e passar uma temporada de 3 meses na Europa com meu amigo Beto Normande, para desespero do meu pai”, diverte-se.

A experiência foi para lá de enriquecedora. Chegou a morar num barco em Amsterdã, rodou parte da Europa visitando museus e tudo que diz respeito a arte. “Foi um divisor de águas. Desmistifiquei tudo que precisava e parei com essa ideia de que vivemos ‘num submundo’”.



Inês Amorim fotografada tendo ao fundo a tela do amigo Beto Normande



FESTA NO INTERIOR

Nunca soube o que era solidão. Fui criada com seis irmãos, com direito a banho de açude e passeio a cavalo.

MAQUINAR

Um ambiente que tem obra de arte passa a ter vida própria. Emanava uma energia diferenciada.

RELIGIOSIDADE

Tenho um São Sebastião que foi presente da avó das minhas filhas. Já o Santo Antônio é uma herança de família.

SETIMA ARTE

Gosto muito de música, leitura e cinema. Chego a assistir três filmes seguidos num único dia.

TENDENCIA

Um espaço fashion é lindo de se ver, mas não sei se é lindo de viver.

VIVER BEM

Tenho personal trainer e sigo orientações de um nutricionista. Sempre me preocupo com alimentação e quero viver com saúde.

AMADOR MESTRE

Meu primeiro estágio foi com o Alex Barbosa. Ele tinha essa coisa de captar o cliente. Me ensinou muito sobre ambientação. Passo dizer que para mim foi um mestre.

ARQUITETANDO

Minhas referências são Isay Weinfeld, Marcia Kogan e Arthur Mottos Casa. Por aqui, gosto muito do trabalho do Lúcio Mauro, do Osvaldo Tenório e do Mariano Teixeira.

